



SAÚDE QUILOMBOLA: BARREIRAS E DESAFIOS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

RACHEL CRISTINA DE OLIVEIRA FRANCESCO PAIVA

Introdução: A população quilombola enfrenta desafios estruturais no acesso aos serviços de saúde, resultantes de barreiras geográficas, sociais e institucionais. A ausência de políticas públicas eficazes e o desconhecimento sobre as práticas tradicionais dificultam a atenção integral à saúde dessa população. Dessa forma, compreender os fatores que limitam esse acesso é essencial para a promoção de estratégias mais inclusivas e equitativas. **Objetivos:** Identificar as principais barreiras enfrentadas pela população quilombola no acesso aos serviços de saúde e analisar a valorização das práticas tradicionais no contexto da atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, baseado na realização de entrevistas semiestruturadas com lideranças quilombolas e observação de campo. Foram coletadas informações sobre infraestrutura, atendimento e práticas tradicionais de cuidado, analisando-se os desafios enfrentados no acesso à saúde. **Resultados:** A pesquisa identificou barreiras significativas, como distância das unidades de saúde, transporte inadequado, e escassez de recursos essenciais. Observou-se que a comunidade mantém forte vínculo com práticas tradicionais de cuidado, incluindo o uso de plantas medicinais e o papel das parteiras e curandeiras. A coexistência entre saberes ancestrais e a medicina convencional demonstra a necessidade de maior integração e reconhecimento dessas práticas dentro do sistema de saúde. **Conclusão:** O estudo reforça a necessidade de políticas públicas que ampliem e facilitem o acesso da população quilombola aos serviços de saúde, respeitando sua cultura e tradições. Recomenda-se a capacitação de profissionais para um atendimento livre de preconceitos, a valorização das práticas tradicionais e o fortalecimento da atenção primária para atender de forma mais eficaz às necessidades dessa população.

Palavras-chave: **POPULAÇÃO QUILOMBOLA; ACESSO À SAÚDE; PRÁTICAS TRADICIONAIS**